

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA

GEOVANNA ROCHA OLIVEIRA

ANÁLISE DO LIVRO *TURISMO COMO MATERIAL DIDÁTICO COM FIM ESPECÍFICO: UM ESTUDO FOCADO NOS ASPECTOS EXTRALINGUÍSTICOS E CULTURAIS*

Uberlândia

2025

GEOVANNA ROCHA OLIVEIRA

ANÁLISE DO LIVRO *TURISMO COMO MATERIAL DIDÁTICO COM FIM ESPECÍFICO: UM ESTUDO FOCADO NOS ASPECTOS EXTRALINGUÍSTICOS E CULTURAIS*

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Instituto de Letras e Linguística da
Universidade Federal de Uberlândia como
requisito parcial para obtenção do título de
Licenciada em Letras – Espanhol.

Orientadora: Carolina Afonso da Silva Castro

Uberlândia

2025

GEOVANNA ROCHA OLIVEIRA

ANÁLISE DO LIVRO *TURISMO COMO MATERIAL DIDÁTICO COM FIM ESPECÍFICO: UM ESTUDO FOCADO NOS ASPECTOS EXTRALINGUÍSTICOS E CULTURAIS*

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para obtenção do título de licenciado.

Uberlândia, 05 de maio de 2025.

Banca Examinadora:

Carolina Afonso da Silva Castro – Prof.^a (UFU)

Daniel Mazzaro Vilar de Almeida – Dr. (UFU)

Graziela Bassi Pinheiro – Prof.^a (UFU)

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família que sempre me incentivou, me deu motivação e orientação nesta caminhada acadêmica, eu amo vocês.

Aos meus amigos de faculdade Brenda, Edila, Beatriz, Monalisa, João Pedro, e todos os outros que deixaram esse curso mais alegre, vocês foram uma das melhores coisas dessa jornada, sem vocês esse período da minha vida não teria sido o mesmo.

Agradeço à minha orientadora, Professora Carolina Afonso da Silva Castro, agradeço pela enorme paciência, empatia, e por ter me ajudado ao longo dessa fase da minha vida.

Agradeço a todos os meus professores, que foram essenciais para minha formação.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar o livro didático *Turismo I*, voltado para o ensino de espanhol com fins específicos, a partir de uma abordagem focada nos aspectos extralingüísticos e culturais. O material analisado integra a coleção da editora SGEL e tem como público-alvo estudantes turistas ou que se preparam para atuar na área do turismo. Considerando a crescente demanda por profissionais capazes de se comunicar de forma eficaz e culturalmente sensível em contextos internacionais, é importante refletir sobre a adequação dos recursos didáticos utilizados nesse tipo de formação. A pesquisa adota uma metodologia qualitativa e descritiva, fundamentada na análise documental de atividades selecionadas do manual, a partir dos princípios do Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas e do *Vademécum para la formación de profesores*. A análise revelou que o material apresenta uma abordagem comunicativa eficaz, promovendo situações próximas à realidade profissional, com recursos visuais, auditivos e contextuais que enriquecem a experiência do aluno. Os elementos extralingüísticos, como variações linguísticas nos áudios e imagens autênticas, contribuem para uma aprendizagem mais contextualizada. Em relação aos aspectos culturais, embora o livro trabalhe as tradições, costumes e realidades de países hispânicos, a abordagem ainda se mostra descritiva e não tão aprofundada, o que limita o potencial intercultural e de reflexão do material. Foi concluído que o livro didático *Turismo I* é funcional e possui relevância para o ensino de espanhol com finalidade profissional ou para quem quer viajar, mas poderia ser aprimorado com propostas que promovam uma reflexão mais crítica e empática sobre a diversidade cultural. O estudo reafirma a importância de materiais didáticos que considerem não apenas os conteúdos linguísticos, mas também os valores, hábitos e práticas socioculturais que permeiam a comunicação no setor turístico.

Palavras-chave: ensino de espanhol; fins específicos; turismo; material didático; cultura.

RESUMEN

El objetivo de este trabajo es analizar el libro didáctico *Turismo 1*, destinado a la enseñanza del español con fines específicos, a partir de un enfoque centrado en los aspectos extralingüísticos y culturales. El material forma parte de la colección de la editora SGEL y está dirigido a estudiantes que se preparan para actuar en el ámbito del turismo o para turistas. Considerando la creciente demanda de profesionales capaces de comunicarse de manera eficaz y culturalmente sensible en contextos internacionales, es importante reflexionar sobre la adecuación de los recursos didácticos empleados en este tipo de formación. La investigación adopta una metodología cualitativa y descriptiva, basada en el análisis documental de actividades seleccionadas del manual, a partir de los principios del Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas y del *Vademécum para la formación de profesores*. El análisis reveló que el material presenta un enfoque comunicativo eficaz, promoviendo situaciones cercanas a la realidad profesional, con recursos visuales, auditivos y contextuales que enriquecen la experiencia del estudiante. Los elementos extralingüísticos, como la variación lingüística en los audios y las imágenes auténticas, contribuyen a un aprendizaje más contextualizado. En cuanto a los aspectos culturales, aunque el libro ofrece contacto con tradiciones, costumbres y realidades de países hispánicos, el enfoque aún resulta descriptivo y poco profundo, lo que limita su potencial reflexivo e intercultural. Se concluye que *Turismo 1* es funcional y relevante para la enseñanza del español con fines profesionales o para quienes deseen viajar, pero podría mejorarse mediante propuestas que fomenten una reflexión más crítica y empática sobre la diversidad cultural. El estudio reafirma la importancia de materiales didácticos que consideren no solo los contenidos lingüísticos, sino también los valores, hábitos y prácticas socioculturales que atraviesan la comunicación en el sector turístico.

Palabras clave: enseñanza de español; fines específicos; turismo; libro didáctico; cultura.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ELE	Espanhol como língua estrangeira
ELFE	Ensino de línguas para fins específicos
L2	Segunda Língua
QCER	Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas
MD	Material Didático

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Capa do volume 1 do livro Turismo (Blanco <i>et al.</i> , 2018)	19
Figura 2. Conteúdo do volume 1 do livro Turismo (Blanco <i>et al.</i> , 2018)	20
Figura 3. Conteúdo do volume 1 do livro Turismo (Blanco <i>et al.</i> , 2018)	21
Figura 4. Atividade 7 da unidade 1 do livro Turismo (Blanco <i>et al.</i> , 2018)	22
Figura 5. Atividade 10 da unidade 1 do livro Turismo (Blanco <i>et al.</i> , 2018)	22
Figura 6. Atividade 2 letra a da unidade 2 do livro Turismo (Blanco <i>et al.</i> , 2018)	23
Figura 7. Atividade 2 letra b da unidade 1 do livro Turismo (Blanco <i>et al.</i> , 2018)	24
Figura 8. Atividade 5 letra b da unidade 1 do livro Turismo (Blanco <i>et al.</i> , 2018)	25
Figura 9. Atividade 1 da unidade 6 do livro Turismo (Blanco <i>et al.</i> , 2018)	26
Figura 10. Atividade 10 da unidade 6 do livro Turismo (Blanco <i>et al.</i> , 2018)	27
Figura 11. Atividade 10 da unidade 7 do livro Turismo (Blanco <i>et al.</i> , 2018)	29
Figura 12. Atividade 11 da unidade 7 do livro Turismo (Blanco <i>et al.</i> , 2018)	31

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 JUSTIFICATIVA	12
3 OBJETIVOS	12
4 METODOLOGIA	13
5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
5.1 Quadro Comum Europeu de Referência	14
5.2 O ensino de espanhol para turismo	14
5.3 Princípios e critérios para a análise de materiais didáticos	15
5.4 Elementos extralingüísticos e culturais	17
6 APRESENTAÇÃO DO LIVRO	18
6.1 Turismo 1	18
7 ANÁLISE	18
8 CONCLUSÃO	33
REFERÊNCIAS	34

1 INTRODUÇÃO

O ensino de línguas estrangeiras tem um papel crucial na preparação de pessoas para a interação entre diferentes culturas, línguas e meios de comunicação e para a participação ativa em diversas áreas da sociedade contemporânea. No âmbito do turismo, a interação cultural e a capacidade de transmitir e compreender informações de forma clara, concisa e adequada ao contexto são cruciais, o domínio de línguas estrangeiras, como o espanhol, se torna ainda mais relevante.

Com o crescimento constante do turismo internacional para destinos em que se fala a língua espanhola como língua nativa, a procura por materiais didáticos que apresentem não somente os aspectos linguísticos, mas também os aspectos extralingüísticos e culturais dos países hispanos, tem aumentado. Isso porque esses livros didáticos têm uma função fundamental no processo de aprendizagem.

Entretanto, mesmo reconhecendo a importância dos materiais didáticos, existem poucos estudos acadêmicos sobre a eficácia desses materiais específicos no ensino do espanhol para o contexto do turismo. Essa lacuna abre espaço para pesquisas que visam entender de que forma os materiais didáticos disponíveis atendem às demandas dos estudantes interessados em adquirir não somente competências linguísticas, mas também extralingüísticas para o turismo.

Desta forma, este estudo busca fazer uma análise ampla e reflexiva de um dos recursos educacionais disponíveis para o ensino de espanhol direcionado ao setor de turismo. O intuito é não apenas reconhecer os principais atributos e componentes desses recursos, mas também analisar sua pertinência e eficácia para suprir as demandas dos estudantes e profissionais do turismo.

Ao compreender melhor como os materiais didáticos podem ser aprimorados para atender às demandas específicas do ensino de espanhol para o turismo, esta pesquisa não apenas contribuirá para a compreensão acadêmica do tema, mas também terá implicações práticas significativas para professores, instituições de ensino e autores de materiais didáticos, visando assim a melhoria da qualidade do ensino de línguas estrangeiras no contexto do turismo.

2 JUSTIFICATIVA

A escolha do tema foi fundamentada pela crescente demanda por materiais didáticos que atendam às especificidades do ensino de espanhol no contexto do turismo. O livro *Turismo I* da editora SGEL, de autoria de Ana Isabel Blanco, Daniel Villar Chicote, Esther Jiménez e M^a Pilar Valero Fernández, do ano de 2018, amplamente utilizado na formação de profissionais dessa área, apresenta uma proposta pedagógica que incorpora elementos extralingüísticos e culturais. No entanto, uma análise detalhada desse material é necessária para verificar sua adequação às necessidades dos aprendizes e às demandas do mercado.

Além disso, a análise de materiais sobre ensino de espanhol para turismo ainda é limitada, o que reforça a importância de estudos que investiguem a eficácia dos materiais disponíveis. A presente pesquisa busca contribuir para esse campo, mostrando como os aspectos extralingüísticos e culturais são abordados no livro *Turismo* e como eles podem impactar o aprendizado da língua.

Durante a análise realizada, serão considerados os princípios da produção e análise de materiais didáticos voltados para o ensino de espanhol como língua estrangeira, conforme discutido por Fernández (2000) em *La producción de materiales didácticos de español lengua extranjera en Brasil*. Segundo a autora, a elaboração de materiais deve atender a critérios pedagógicos rigorosos que contemplem não apenas a estrutura linguística, mas também a abordagem intercultural e situacional.

Considerando as diretrizes apontadas por Aguirre Beltrán (2008) em *La enseñanza del español con fines profesionales*, torna-se essencial avaliar se o material estudado atende às necessidades dos aprendizes que atuam no setor turístico, proporcionando-lhes um aprendizado significativo e aplicável ao contexto profissional. A relevância desse estudo está, portanto, na análise do livro, e na possibilidade de aprimorar o material didático existente e contribuir para o avanço das metodologias de ensino voltadas ao espanhol para turismo.

3 OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é analisar a primeira edição de 2018 do livro *Turismo I* da editora SGEL dos autores Ana Isabel Blanco, Daniel Villar Chicote, Esther Jiménez e M^a Pilar Valero Fernández, como material didático para o ensino de espanhol com fim específico para turismo, verificando de que maneira ele integra aspectos extralingüísticos e culturais ao aprendizado da língua. Essa investigação pretende compreender se o material atende às

demandas do setor turístico, proporcionando aos aprendizes não apenas o desenvolvimento da competência linguística, mas também a ampliação da sensibilidade intercultural necessária para a atuação profissional eficaz nesse contexto.

Para atingir esse objetivo, foram realizadas as seguintes etapas:

Primeiramente, foi conduzida uma revisão bibliográfica sobre o ensino de espanhol para fins específicos, com ênfase no setor turístico. Essa etapa envolveu a consulta a estudos de referência, como os de Concha Moreno, Martina Tuts, Isabel Gargallo e Gretel Fernández, que discutem a produção e a análise de materiais didáticos voltados ao ensino de espanhol. Além disso, foram consideradas as diretrizes estabelecidas pelo Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas (QCER), a fim de situar a pesquisa dentro dos padrões internacionais de ensino de idiomas.

Em seguida, foi realizada a análise detalhada do livro *Turismo I* da editora SGEL, edição de 2018, escrita pelos autores Ana Isabel Blanco, Daniel Villar Chicote, Esther Jiménez e M^a Pilar Valero Fernández, levando em conta critérios como a autenticidade dos textos, a adequação das atividades ao contexto profissional, a presença de elementos culturais e a abordagem da competência intercultural e da variedade linguística. Nessa fase, foi-se avaliado se o material contribui para o desenvolvimento das habilidades comunicativas e interculturais dos alunos, conforme proposto pelo QCER e por estudiosos do ensino de línguas para fins específicos.

Posteriormente, os resultados da análise foram comparados às diretrizes teóricas e pedagógicas levantadas na revisão bibliográfica. Esse contraste permitiu identificar se há algo que não foi trabalhado no material e apontar possíveis oportunidades de melhoria nele, caso necessário.

Por fim, com base nas observações realizadas ao longo da pesquisa, foram feitas reflexões sobre a importância de materiais didáticos que transcendem o ensino tradicional da língua e promoveram uma aprendizagem significativa, voltada para as necessidades concretas do setor turístico. Dessa forma, espera-se que este estudo possa contribuir para a melhoria dos materiais didáticos disponíveis e para o avanço das metodologias de ensino do espanhol para turismo.

4 METODOLOGIA

O livro didático *Turismo* foi submetido a uma análise qualitativa detalhada, baseada na análise de conteúdo, que consiste em compreender o sentido de um material, envolvendo a descrição, análise e interpretação sistemática do conteúdo, foi levado em consideração

aspectos como: conteúdo temático (por exemplo: vocabulário turístico, situações de comunicação específicas), estrutura e organização do material, tipos de atividades propostas (por exemplo, diálogos, exercícios de compreensão auditiva, uso de situações reais, presença de elementos culturais), autenticidade dos materiais, adequação às necessidades dos aprendizes, e aspectos extralingüísticos presentes.

O estudo seguirá uma abordagem descritiva e interpretativa, considerando os critérios de avaliação de materiais didáticos estabelecidos pelo Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (QCER) e pelo artigo *La enseñanza del español del turismo*.

5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A análise de materiais didáticos no ensino de espanhol voltado ao turismo insere-se no campo do ensino de línguas para fins específicos (ELFE), que, segundo Gargallo (1999), se caracteriza pela necessidade de desenvolver competências comunicativas orientadas a contextos profissionais específicos. Neste sentido, a seleção e avaliação de materiais didáticos são fundamentais para garantir que o ensino da língua estrangeira seja eficaz e relevante para as demandas do setor turístico.

5.1 Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas

O Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas (QCER) é um documento fundamental para a definição de competências linguísticas em diferentes níveis de proficiência. De acordo com o Conselho da Europa (2001), o QCER estabelece parâmetros para a aprendizagem, ensino e avaliação de línguas estrangeiras, servindo como um guia para a elaboração de materiais didáticos.

No contexto do ensino de espanhol para turismo, o QCER se torna uma ferramenta essencial para garantir que os alunos desenvolvam as competências necessárias para interagir de maneira eficaz em situações reais do setor. A abordagem baseada no QCER permite que os materiais didáticos contemplam habilidades de comunicação específicas, alinhadas aos desafios enfrentados pelos profissionais do turismo.

5.2 O ensino de espanhol para turismo

O ensino de espanhol para turismo tem sido amplamente estudado, sobretudo no que se refere à adaptação dos conteúdos linguísticos e culturais às necessidades do setor profissional. Concha Moreno e Martina Tuts (2004), no artigo *La enseñanza del español de*

turismo, enfatizam que o ensino do espanhol para turismo deve proporcionar aos alunos habilidades comunicativas eficazes e adaptadas às exigências desse campo específico. Para as autoras, é essencial que o ensino esteja centrado em situações reais, promovendo uma aprendizagem significativa baseada em contextos autênticos de uso da língua.

Ainda segundo Moreno e Tuts (2004), um material didático voltado ao turismo deve contemplar não apenas o desenvolvimento de competências linguísticas, mas também a incorporação de elementos culturais que favoreçam a compreensão das práticas e expectativas dos interlocutores. Dessa forma, propõe-se uma abordagem comunicativa que simule interações profissionais e desenvolva a competência intercultural dos alunos, permitindo que estes atuem de maneira eficiente em diferentes cenários do setor turístico.

A imersão em situações autênticas é um dos princípios fundamentais para um ensino eficaz do espanhol para o turismo. Para isso, Moreno e Tuts (2004) sugerem o uso de textos autênticos, simulações de situações reais e estudos de caso que permitam aos alunos vivenciar desafios comunicativos reais. Assim, o ensino de espanhol com fins específicos deve estar diretamente vinculado à prática profissional, garantindo que os aprendizes adquiram tanto fluência linguística quanto compreensão sociocultural adequada ao contexto turístico.

Segundo Fernández (2000), é fundamental considerar as necessidades comunicativas específicas da profissão no ensino de espanhol para o setor turístico. A autora enfatiza que o ensino de línguas para fins específicos exige que se priorizem conteúdos que dialoguem diretamente com os contextos reais de atuação dos alunos, proporcionando a aquisição de habilidades práticas e culturais relevantes para o desempenho profissional. Dessa maneira, o ensino de espanhol para turismo não pode restringir-se ao domínio da gramática e do vocabulário gerais, mas deve integrar situações autênticas de comunicação, promovendo o desenvolvimento de competências que permitam a interação eficiente e respeitosa com turistas e comunidades locais. Essa perspectiva reforça a importância de um material didático que contemple, de forma integrada, aspectos linguísticos, extralingüísticos e interculturais.

5.3 Princípios e Critérios para a Análise de Materiais Didáticos

A avaliação de materiais didáticos deve considerar tanto a adequação linguística quanto os aspectos extralingüísticos e culturais. Fernández (2000) sugere que materiais eficazes devem conter uma abordagem comunicativa, focada na interação entre os aprendizes e na resolução de problemas autênticos de comunicação.

O QCER propõe um modelo de ensino baseado no desenvolvimento de competências comunicativas, que incluem a compreensão e produção oral e escrita, bem como a interação e

a mediação. No caso do espanhol para turismo, esses elementos são essenciais para garantir que o aprendiz seja capaz de atuar de forma eficiente em diferentes contextos profissionais.

Gargallo (2009) enfatiza que a seleção de materiais deve levar em conta a relevância dos textos, a autenticidade das situações propostas e a presença de elementos culturais que permitam ao aluno desenvolver sua competência intercultural. Ainda, a inclusão de expressões idiomáticas, gestos e formas de cortesia são aspectos essenciais para um material didático adequado ao ensino do espanhol para turismo.

Os materiais didáticos englobam todos os recursos utilizados no ensino de uma língua estrangeira, sejam eles impressos, sonoros, visuais ou digitais.

Conforme Gargallo (1999):

Todos os recursos - impressos, sonoros, visuais ou computadorizados - que usamos no ensino de uma língua estrangeira são agrupados sob o termo materiais didáticos. Os materiais constituem a externalização do método, sua implementação na sala de aula para um propósito preciso; (...) os materiais refletem uma maneira de entender a natureza da linguagem e a natureza do processo de aprendizado de uma língua estrangeira. Os materiais concretizam nossa maneira particular de entender o ensino (GARGALLO, 1999, p. 49).

Segundo o artigo *Principios y criterios para el análisis de los materiales didácticos*, a avaliação de materiais didáticos deve considerar aspectos como a autenticidade dos textos, a adequação das atividades ao público-alvo e a coerência metodológica.

Fernández López aborda os materiais didáticos a partir de uma perspectiva analítica e metodológica, destacando sua relevância no ensino de línguas estrangeiras. Para isso, propõe um modelo de análise que transcende a simples avaliação superficial dos conteúdos, aprofundando-se nos fundamentos pedagógicos subjacentes. A autora diferencia os manuais, que são livros didáticos estruturados, dos materiais didáticos complementares, como fichas, áudios, vídeos e exercícios, e elabora fichas de análise específicas para cada tipo.

A análise dos materiais segue três etapas principais. A primeira é a descrição externa, que registra informações bibliográficas e detalhes sobre o formato e suporte do material. Em seguida, na descrição interna, a investigação se baseia nas informações fornecidas pelos próprios autores e editores, observando aspectos como os objetivos do material, o nível de proficiência ao qual se destina, as habilidades desenvolvidas e a estrutura organizacional dos conteúdos. Por fim, a terceira etapa, denominada análise crítica, é a mais detalhada e complexa, pois busca compreender os princípios metodológicos e didáticos subjacentes à obra. Para isso, são avaliados elementos como a contextualização da língua, a abordagem

metodológica adotada (dedutiva ou indutiva), o equilíbrio entre língua escrita e oral, a forma de apresentação dos conteúdos e a progressão das atividades ao longo do material.

5.4 Elementos Extralingüísticos e Culturais

No ensino de espanhol voltado para o turismo, aprender a língua vai muito além de apenas dominar a gramática e o vocabulário. É fundamental entender os elementos extralingüísticos e culturais que moldam a comunicação. Expressões idiomáticas, normas de cortesia, gestos e outras formas de interação social podem variar bastante entre diferentes culturas e têm um papel essencial na transmissão do significado durante a conversa. O Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas (QCER) ressalta a importância de desenvolver a competência intercultural, enfatizando que o aprendizado de uma língua estrangeira deve incluir também a compreensão das práticas sociais e culturais dos falantes nativos (Conselho da Europa, 2001).

No setor de turismo, essa habilidade é fundamental para evitar mal-entendidos e promover interações eficazes entre profissionais e clientes de diferentes nacionalidades. Scollon e Wong Scollon (1995) destacam que a competência intercultural permite que o aprendiz vá além do "olhar do turista" e se aproxime da perspectiva de um falante nativo, eliminando barreiras criadas por mal-entendidos culturais. No ambiente profissional, esse conhecimento é crucial para evitar conflitos na comunicação e garantir um atendimento mais eficiente e respeitoso.

Além disso, Powell (1978) ressalta que "não há melhor ponte entre pessoas, ideias, ideologias e culturas do que viajar", reforçando o papel do turismo como um meio de aproximação entre diferentes povos e sistemas de valores. Essa visão destaca a importância de que os materiais didáticos de espanhol para turismo não apenas ensinem a língua, mas também preparem os alunos para uma experiência intercultural autêntica e ética.

Nesse contexto, autores como Concha Moreno e Martina Tuts (2004), em *Enseñanza del español del turismo*, argumentam que o ensino de espanhol para turismo deve transformar os alunos em turistas ou agentes de turismo mais consciente e respeitosos. Elas enfatizam que a escolha de materiais didáticos deve priorizar conteúdos que não só facilitem a comunicação, mas que também ajudem os estudantes a entender e valorizar os aspectos culturais das comunidades de língua espanhola.

Segundo as autoras, apoiando-se em San Martín García (1997), os turistas podem ser classificados em três grandes categorias: o turista culto, o turista de massa e o turista jet-set. O turista culto é caracterizado pelo interesse genuíno pela cultura local, pela história, pela

gastronomia e pela integração social, buscando experiências autênticas e respeitando o meio ambiente. O turista de massa, por outro lado, valoriza sobretudo o lazer imediato, como o sol, a praia e a vida noturna, com pouca preocupação pela cultura local, priorizando o entretenimento e o prazer. Já o turista jet-set é associado ao luxo e à exclusividade, hospedando-se em hotéis de alto padrão, frequentando restaurantes e eventos de elite e mantendo contato com círculos sociais restritos. Reconhecer essas categorias permite que os futuros profissionais do turismo adaptem suas estratégias comunicativas e de atendimento às características e expectativas de cada tipo de visitante e um bom material deve contribuir para que os alunos não sejam turistas jet-set.

Com essa perspectiva em mente, a análise do livro *Turismo* buscará verificar se o material didático atende a essas exigências, incorporando adequadamente elementos extralingüísticos e culturais e alinhando-se às diretrizes do QCER. A inclusão de aspectos socioculturais no ensino não só contribui para a formação técnica dos alunos, mas também para o desenvolvimento de uma postura profissional ética e sustentável no setor de turismo.

6 APRESENTAÇÃO DO LIVRO

A seleção de materiais textuais é uma das etapas mais importantes para o uso didático da literatura, pois, segundo Mendoza (2007), “(um) texto bem selecionado - e especialmente se tiver atividades bem elaboradas e eficazes - será sempre um material didático efetivo que reflete as facetas pragmático-culturais e comunicativas dos atos de fala” (Mendoza, 2007, p. 55).

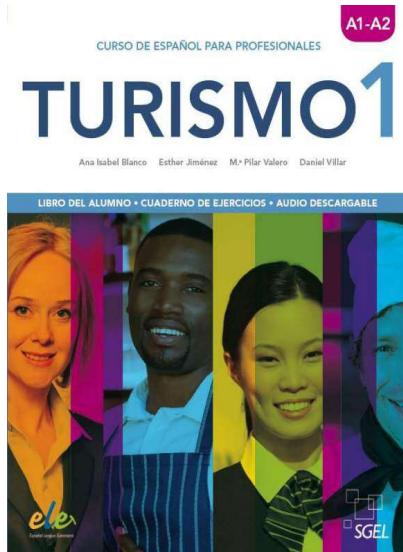
Neste trabalho, para a seleção do material, foram seguidos os princípios e diretrizes para o trabalho sistemático com a leitura literária estabelecidos por Silva (2016), que destaca alguns pontos essenciais para a conscientização, reflexão e implementação efetiva (e não apenas na teoria) da leitura literária nas aulas de língua espanhola, tais como: os textos literários devem ser autênticos, acessíveis, motivadores e capazes de integrar as diversas habilidades; os textos escolhidos para as aulas devem estar em comum acordo com o gosto dos alunos e do professor, para que um não se sobressaia sobre o outro.

6.1 Turismo 1

O material didático *Turismo 1* de autoria de Ana Isabel Blanco Gadañon, Daniel Villar Chicote, Esther Jiménez Luna e M^a Pilar Valero Fernández, é uma obra didática elaborada com foco no ensino de espanhol como língua estrangeira para fins profissionais, especialmente na área do turismo. Publicado pela editora SGEL (Sociedad General Española

de Livraria), a edição analisada será a primeira edição, lançada em 2018. A seguir está a capa do livro:

Figura 1 - Capa do volume 1 da Coleção Turismo



Fonte: Blanco *et al.* (2018)

O livro é composto por 12 unidades, (*La clase, Mis datos personales, Llegada al aeropuerto, En el hotel, En el restaurante, Por la ciudad, ¡Qué buen tiempo!, Trabajo y relaciones personales, Planes y trabajo, En el pasado, Seguro médico para viajar, Antes y ahora*). Em cada unidade, encontramos algumas seções bem definidas: “*Empezamos*”, em que os conteúdos e o vocabulário são apresentados com atividades motivadoras. Depois, temos “*Practicamos*”, que traz textos e atividades para que os alunos possam refletir, praticar e solidificar os novos aspectos comunicativos e formais da unidade. Na seção “*Hacemos*”, é integrado conteúdo por meio de uma tarefa comunicativa e profissional. Em “*Ampliamos*”, são explorados aspectos culturais ligados ao mundo do turismo e às relações sociais e trabalhistas. Cada volume inclui um livro do aluno e um caderno de exercícios. Ao final de cada unidade, na parte de gramática e comunicação, há um resumo do conteúdo do idioma. Também conta com um apêndice que traz tabelas de verbos e um glossário para cada unidade, organizados por campos lexicais. A apostila ainda possui uma seção dedicada à Fonética e Ortografia. Para completar, soluções e transcrições de áudio estão disponíveis no final do livro.

Figura 2 - Conteúdo do volume 1 do livro *Turismo*

	Funciones	Gramática	Léxico	Cultura	Pág.
1 LA CLASE	<ul style="list-style-type: none"> • Saludar y presentarse • Pedir y dar información personal: nombre, apellido, nacionalidad, correo electrónico y número de teléfono. • Deletrear: abecedario 	<ul style="list-style-type: none"> • Los verbos <i>ser</i> y <i>llamarse</i> • Los demostrativos • El artículo indeterminado 	<ul style="list-style-type: none"> • Objetos de la clase • Números: 0-20 • Países y nacionalidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Saludos y despedidas 	6
2 MIS DATOS PERSONALES	<ul style="list-style-type: none"> • Pedir y dar información personal: domicilio, edad y profesión • Describir una ciudad 	<ul style="list-style-type: none"> • El verbo <i>tener</i> • Verbos regulares en presente • El artículo determinado 	<ul style="list-style-type: none"> • Profesiones • Lugares de trabajo • Números: 21-100 	<ul style="list-style-type: none"> • Tú y usted 	14
3 LLEGADA AL AEROPUERTO	<ul style="list-style-type: none"> • Pedir indicaciones para ir a un lugar • Expressar ubicación • Pedir información en el aeropuerto 	<ul style="list-style-type: none"> • Fórmulas de cortesía con tú y usted • Verbos irregulares: <i>ir</i> y <i>estar</i> • Hay • Preposición de / a + artículo 	<ul style="list-style-type: none"> • El aeropuerto • Destinos de vacaciones • Medios de transporte • Productos y establecimientos 	<ul style="list-style-type: none"> • De compras 	22
4 EN EL HOTEL	<ul style="list-style-type: none"> • Reservar una habitación en un hotel • Describir un hotel y sus habitaciones • Expressar causa • Registrarse en la recepción de un hotel • Expressar gustos 	<ul style="list-style-type: none"> • Los verbos querer y gustar • Género de los adjetivos • Los posesivos 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de alojamiento • Los días de la semana y los meses • Servicios y profesiones de un hotel • Mobiliario de la habitación • Actividades de ocio 	<ul style="list-style-type: none"> • Paradores y haciendas 	30
5 EN EL RESTAURANTE	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar opinión y posibilidad • Pedir en un restaurante • Expressar gustos y preferencias • Preguntar por un plato 	<ul style="list-style-type: none"> • Los verbos poder, encantar, quedar y preferir • Expresiones para contrastar gustos • Cuantificadores: <i>muy</i>, <i>mucho</i>, <i>poco</i> y <i>nada</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • El menú del día: comidas y bebidas • Vocabulario relacionado con la restauración 	<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo en la mesa 	40
6 POR LA CIUDAD	<ul style="list-style-type: none"> • Describir una ciudad • Hablar de horarios • Expressar hábitos 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos irregulares en presente: (<i>e>i</i>), (<i>e>ie</i>), (<i>o>ue</i>), 1.^a persona irregular • Verbos reflexivos • Adverbios de frecuencia 	<ul style="list-style-type: none"> • Describir la ciudad • Hábitos • Las horas 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferencias horarias 	50
7 ¡QUÉ BUEN TIEMPO!	<ul style="list-style-type: none"> • Hablar de la ropa • Hablar del tiempo y comparar • Expressar necesidad 	<ul style="list-style-type: none"> • Los verbos <i>traer</i> y <i>llevar</i> • Comparativos: <i>más</i> / <i>menos</i> que y <i>tan como</i> • Perifrasis (<i>tener</i> / <i>hay</i> que + infinitivo) 	<ul style="list-style-type: none"> • La ropa y los complementos • Los colores • Los puntos cardinales • Números a partir del 100 • El tiempo y las estaciones del año 	<ul style="list-style-type: none"> • Costumbres en Nochevieja 	60

Fonte: Blanco *et al.* (2018)

Figura 3 - Conteúdo do volume 1 do livro *Turismo*

	Funciones	Gramática	Léxico	Cultura	Pág.
8 TRABAJO Y RELACIONES PERSONALES	<ul style="list-style-type: none"> • Hablar de las relaciones personales • Hablar de los cargos y las funciones en una empresa • Describir el aspecto físico y el carácter • Expresar opinión y valorar 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos irregulares en la 1.^a persona • El verbo <i>venir</i> • Conectores: <i>pero, además</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • La familia y el estado civil • Personal de una agencia de viajes • Adjetivos de carácter y de aspecto físico 	<ul style="list-style-type: none"> • Cómo hacer negocios 	72
9 PLANES Y TRABAJO	<ul style="list-style-type: none"> • Expresar planes • Expresar acciones en desarrollo • Hacer propuestas y sugerencias • Indicar la función de los objetos 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Estar + gerundio</i> • <i>Se usa para + infinitivo</i> • Demostrativos: <i>este, ese, aquél</i> • <i>Ir a + infinitivo</i> • Ordenadores del discurso 	<ul style="list-style-type: none"> • Objetos de oficina • Las tareas en la oficina y el hotel • Los viajes de negocios 	<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo en los viajes de negocios 	84
10 EN EL PASADO	<ul style="list-style-type: none"> • Hablar del pasado • Hablar de fechas y acontecimientos • Valorar una experiencia en el pasado 	<ul style="list-style-type: none"> • Pretérito indefinido (verbos regulares e irregulares) • Expresiones de tiempo • Pronombres de objeto directo (<i>la, lo, las, los</i>) 	<ul style="list-style-type: none"> • El currículum y la biografía • Personalidad • Adjetivos para valorar 	<ul style="list-style-type: none"> • El desarrollo del turismo en España 	96
11 SEGURO MÉDICO PARA VIAJAR	<ul style="list-style-type: none"> • Dar y pedir información sobre el estado físico • Dar consejos o recomendaciones • Hablar de acciones terminadas en un tiempo no terminado 	<ul style="list-style-type: none"> • Pretérito perfecto (regular e irregular) • El verbo <i>doler</i> • Imperativo (regular e irregular) • <i>Ya / todavía no</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Enfermedades y síntomas • Partes del cuerpo • Salud 	<ul style="list-style-type: none"> • Seguros de viaje 	108
12 ANTES Y AHORA	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar situaciones del pasado y del presente • Hablar de hábitos y describir en el pasado • Expresar opinión 	<ul style="list-style-type: none"> • Pretérito imperfecto • Expresiones de tiempo • Perífrasis verbales (<i>acabar de / empezar a / volver a + infinitivo</i>) • <i>Estar a favor de / en contra de</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • La ciudad • Inventos • Los viajes 	<ul style="list-style-type: none"> • El turismo inteligente 	120
<hr/>					
VERBOS					
GLOSARIO					
CUADERNO DE EJERCICIOS					
SOLUCIONES DEL CUADERNO					
TRANSCRIPCIONES					
<hr/>					

Fonte: Blanco *et al.* (2018)

Como será analisado a seguir, os assuntos tratados neste livro vão muito além do simples aspecto linguístico, oferecendo uma bagagem cultural sobre os países hispânicos.

7 ANÁLISE

As análises serão feitas a partir das referências e teóricas deste trabalho, principalmente o QCER, o *Vademécum para la formación de profesores*, e também o *Plan Curricular del Instituto Cervantes*.

Figura 4 - Atividade 7 da unidade 1 do livro Turismo

FÍJATE

En español se dice:
@ arroba
(.) punto

7 En la secretaría

a Escucha y lee este diálogo.

Hola, buenos días. ¿Cómo te llamas?
Buenos días, me llamo Bruno.
¿Y cuál es tu apellido, Bruno?
Bianco.
Perdona, ¿cómo se deletrea?
Be-i-a-ene-ce-o
¿Y de dónde eres?
Soy argentino.

¿Cuál es tu correo electrónico?
Mi correo es bbianco79@mail.com.
¿Y tu número de teléfono?
Mi teléfono es el 639 57 53 24.
Ya tenemos todo. Muchas gracias.
De nada. Adiós.
Adiós, hasta luego.

8 ocho

Fonte: Blanco *et al.* (2018, p. 8)

A atividade 7 da figura 4 traz um diálogo acompanhado de áudio, a atividade apresenta uma conversa entre duas pessoas onde uma delas pergunta os dados pessoais de outra, como nome completo, nacionalidade, e-mail e telefone. Esse tipo de atividade é considerada adequada de acordo com *El Plan Curricular del Instituto Cervantes* (2006). O áudio de número 4 apresenta duas vozes distintas: uma voz feminina com variedade espanhola e uma voz masculina com variedade argentina.

A escolha de variações linguísticas pode ser considerada um aspecto positivo no desenvolvimento da competência intercultural, já que expõe os alunos à variedade do espanhol falado em diferentes regiões, fomentando a consciência da diversidade linguística.

Ao trabalhar dados pessoais em um formato de diálogo e em áudio, a atividade possibilita trabalhar diversos aspectos distintos como o desenvolvimento da escuta, da leitura e a possibilidade de trabalhar com os próprios alunos a oralidade ao trabalhar com seus próprios dados. A capacidade de perguntar e responder sobre informações básicas é essencial para a atuação profissional em ambientes de recepção e atendimento a turistas.

Figura 5 - Atividade 10 da unidade 1 do livro *Turismo*

10 Nuevos contactos

Escucha y completa los datos de las personas que han dejado su mensaje en el contestador del restaurante El comedor.

21	Viernes	ENERO	21	Viernes	ENERO
RESERVAS			RESERVAS		
Cliente Teléfono Correo electrónico 			Cliente Teléfono Correo electrónico 		

Fonte: Blanco *et al.* (2018, p. 11)

A atividade 10 da figura 5 traz um áudio com duas pessoas deixando mensagens para um restaurante para fazerem reservas, o áudio apresenta aspectos de uma chamada telefônica como ruídos, barulhos comuns de ligações, toque final e toque de espera. Na primeira reserva, o áudio traz uma voz feminina automatizada por ser uma gravação e em seguida traz uma voz masculina com sotaque peruano. Na segunda reserva, o áudio também traz a mesma voz feminina automatizada e traz uma voz feminina com sotaque espanhol.

Analizando os aspectos extralingüísticos, a atividade expõe o aluno a variações linguísticas, tom de vozes e modos de se comunicar por telefone, aspectos que são diferentes em cada cultura.

Segundo os princípios de análise de materiais didáticos indicados no *Vademécum*, a atividade é bem construída no que se refere à clareza dos objetivos (completar informações específicas) e por fornecer uma atividade com elementos como mensagens telefônicas breves e diretas adequadas ao nível A2.

Figura 6 - Atividade 2 letra a da unidade 2 do livro *Turismo*

2 Un hotel en México

- a Andrés quiere alojarse en el Tropical Puerto Vallarta Hotel, en México. Lee su página web y elige la opción correcta.

TROPICAL PUERTO VALLARTA HOTEL

¡Fantástico hotel en Puerto Vallarta!

El Tropical Puerto Vallarta Hotel ofrece piscina al aire libre y está en el centro del puerto deportivo de Vallarta, en el paseo marítimo. Hay red wifi gratuita en todo el establecimiento. Las habitaciones del Tropical Puerto Vallarta Hotel tienen una decoración sencilla, aire acondicionado, TV vía satélite, caja fuerte y baño privado. Algunas tienen 1 cama doble grande y otras, 2 camas dobles. Las habitaciones ofrecen vistas a los jardines, a la piscina o al puerto deportivo de Puerto Vallarta.

En el hotel está el restaurante La Palmera, que tiene cocina internacional y mexicana.

SERVICIOS MÁS POPULARES

- Conexión wifi gratuita
- Habitaciones familiares
- Habitaciones no fumadores
- Servicio de habitaciones
- Restaurante
- Gimnasio
- Piscina

HABITACIONES		
Capacidad	Tipo de habitación	MOSTRAR PRECIOS
▲▲▲ + ▲▲	Habitación familiar: 1 sofá cama y 2 camas dobles grandes	MOSTRAR PRECIOS
▲▲	Habitación estándar: 2 camas dobles o 1 cama doble grande	MOSTRAR PRECIOS
▲▲	Habitación con vistas al puerto deportivo: 2 camas dobles o 1 cama doble extragrande	MOSTRAR PRECIOS

Fonte: Blanco *et al.* (2018, p. 32)

Figura 7 - Atividade 2 letra b da unidade 2 do livro *Turismo*

EN EL HOTEL

Servicio de comida

- Solo desayuno
- Media pensión (desayuno y comida o cena)
- Pensión completa (desayuno, comida y cena)

b  14 Después de leer el folleto, Andrés quiere hacer una reserva en este hotel. Escucha la conversación entre él y la empleada de una agencia de viajes y completa los datos de la reserva.

TROPICAL PUERTO VALLARTA HOTEL RESERVA DE HABITACIÓN

Los días de la semana
lunes

Fonte: Blanco *et al.* (2018, p. 32)

A atividade 2 da figura 6 e 7 traz um diálogo entre uma agente de viagens com sotaque mexicano e um homem com sotaque espanhol fazendo uma reserva, por ser uma chamada telefônica, as vozes apresentam ruídos, barulhos comuns de ligações, toque final e toque de espera.

Do ponto de vista extralingüístico, nota-se a presença de elementos que reproduzem práticas comunicativas do setor turístico, como o atendimento telefônico, a confirmação de dados e o uso de expressões formais típicas do serviço de hotelaria. Esses elementos são fundamentais para que o aluno compreenda o contexto de uso da língua em situações profissionais reais.

Os aspectos extralingüísticos como o formato do diálogo, o tom de voz dos interlocutores, a estrutura da comunicação e a escolha do telefone como o meio de comunicação são importantes na atividade, pois esses elementos treinam o aluno não apenas para compreender o conteúdo linguístico, mas também para interpretar intenções, atitudes e níveis de formalidade que são essenciais em um atendimento eficiente.

Apesar de não serem textos realmente autênticos, o livro buscar simular uma autenticidade em suas atividades, pois textos reais nem sempre vão abordar os aspectos que precisam ser trabalhados nas atividades.

Figura 8 - Atividade 5 letra b da unidade 5 do livro *Turismo*

Contrastar gustos

Me encanta el pescado.
- Expresar acuerdo: **A mí también.**
- Expresar desacuerdo: **A mí no.**

No me gusta la pasta.
- Expresar acuerdo: **A mí tampoco.**
- Expresar desacuerdo: **A mí sí.**

b Ahora lee este chat sobre gastronomía hispana y comprueba tus respuestas.

Gastronomía hispana

CHAT

Paula: Me llamo Paula y soy peruana. La comida de mi país es muy famosa. Comemos mucho pescado. El plato más famoso de Perú es el ceviche: trozos de marisco o pescado crudo con jugo de cítricos o vinagre, cilantro y cebolla. ¡A mí me gusta mucho, me encanta!

Nico: Yo soy Nico, de Argentina. A mí también me gusta el pescado, pero en mi país comemos mucha carne. A mi familia y a mis amigos les encantan los asados con carne y chorizo a la parrilla. Pero a mí no; yo prefiero el pescado. ¡Me encantan el ceviche peruano y el sushi japonés!

Cláudia: Yo me llamo Cláudia, soy mexicana. La cocina de mi país también es muy rica. Tomamos muchas frutas y verduras. Mi plato favorito es el guacamole: aguacate con tomate y limón. ¡Es muy, muy rico y muy sano! ¡A mí sí me gusta la carne!

Carmen: Yo soy Carmen y soy española. Un plato muy típico de España es la tortilla de patata, con huevos, patatas y cebolla. A mí tampoco me gusta la carne, como a Nico. Yo también prefiero el pescado.

c Escribe un comentario para un chat de gastronomía. ¿Qué comida te gusta más a ti de tu país?

Fonte: Blanco *et al.* (2018, p. 44)

A atividade 5 da figura 8 trabalha com o vocabulário e as estruturas linguísticas relacionadas à alimentação, apresentando pratos típicos de diferentes países hispano-falantes e promovendo a expressão de gostos e preferências. A proposta se estrutura em torno de imagens, frases prontas e um *chat* que simula uma conversa entre falantes nativos.

Do ponto de vista extralingüístico, a atividade desenvolve competências comunicativas essenciais, como: vocabulário gastronômico como os nomes de pratos (*tortilla de patata, asado, ceviche, guacamole*), ingredientes (*carne, marisco, aguacate, etc.*) e formas de perguntar o conteúdo dos pratos (“*¿Qué lleva?*”). São apresentadas estruturas úteis e de uso cotidiano, como *me encanta, a mí también, a mí no, no me gusta*, entre outras, que permitem ao aluno interagir de forma espontânea sobre seus hábitos alimentares. O chat é uma forma eficaz de inserir a linguagem informal e realista em sala, aproximando os alunos do uso efetivo do idioma.

A atividade apresenta aspectos culturais importantes, abordando de forma natural e comparativa as tradições alimentares de quatro países.

Figura 9 - Atividade 1 da unidade 6 do livro *Turismo*

6 POR LA CIUDAD

Empezamos

1 Ciudades argentinas

a Lee este folleto sobre tres ciudades argentinas y selecciona la respuesta correcta.

TRES CIUDADES ARGENTINAS

BUENOS AIRES
La capital argentina es la ciudad más grande del país. Es una ciudad cosmopolita con muchos atractivos turísticos. Tiene una arquitectura muy bella con diferentes estilos: colonial, art déco, neogótico, francés... Buenos Aires es conocida en el mundo como "la París de América". Para describir la ciudad lo mejor es pasear por sus barrios, como San Telmo o La Boca, y disfrutar de sus calles, mercados, teatros y sus históricos bares y cafeterías.

CÓRDOBA
Córdoba es uno de los lugares más bonitos de Argentina. Está en el interior del país, a unos 700 kilómetros de Buenos Aires, y es la segunda ciudad más poblada. Tiene importantes centros culturales, económicos y financieros. Además la Universidad Nacional de Córdoba es una de las más antiguas y prestigiosas de América. Es una ciudad moderna y limpia con muchos espacios verdes y lugares turísticos e históricos muy interesantes para visitar.

SAN MIGUEL DE TUCUMÁN
Con una población de 800 000 habitantes, es la capital de la provincia de Tucumán, en el norte del país. Es una ciudad muy antigua y conocida por la declaración y la firma del Acta de la Independencia de Argentina el 9 de julio de 1816. Está lejos de Buenos Aires (a unos 1250 kilómetros). En esta ciudad hay muchos monumentos. El más importante es la catedral de San Miguel, que es muy turística y antigua (siglo xvi).

Para describir una ciudad / un lugar / un monumento

antiguo/a	interesante
bello/a	limpio/a
bonito/a	moderno/a
colonial	(ne)gótico/a
cosmopolita	pequeño/a
feo/a	poblado/a
grande	sucio/a
histórico/a	turístico/a
importante	aburrido/a

1 La capital de Argentina...
a es Córdoba.
b es Buenos Aires.
c es Tucumán.

2 La ciudad de San Miguel de Tucumán...
a es antigua.
b es moderna.
c es antigua y moderna.

3 La ciudad de Córdoba...
a está muy cerca de Buenos Aires.
b está en el interior del país.
c está en la costa.

4 Buenos Aires es una ciudad...
a grande y poco turística.
b pequeña y muy turística.
c muy grande y muy turística.

5 Córdoba es una ciudad...
a moderna y sucia.
b grande y moderna.
c antigua y turística.

6 En San Miguel de Tucumán hay...
a muchos espacios verdes.
b muchos museos.
c muchos monumentos.

b Y tu ciudad, ¿cómo es? Describela a tu compañero.
Mi ciudad es... Está... En mi ciudad hay...

50 cincuenta

Fonte: Blanco *et al.* (2018, p. 50)

Esta atividade 1 da figura 9 tem como foco o desenvolvimento da compreensão leitora por meio da leitura de um folheto turístico intitulado *Tres ciudades argentinas*. O texto apresenta informações sobre Buenos Aires, Córdoba e San Miguel de Tucumán, abordando aspectos históricos, geográficos e turísticos dessas cidades. Em seguida, os aprendizes devem responder a perguntas de múltipla escolha baseadas nas informações do texto e, ao final, descrever sua própria cidade, promovendo a produção oral ou escrita.

A atividade favorece o desenvolvimento da competência intercultural, ao apresentar a diversidade regional da Argentina e suas diferentes identidades locais. Ao introduzir dados históricos (como a assinatura do Ato de Independência em Tucumán), sociais (como a

importância universitária de Córdoba) e urbanos (a arquitetura cosmopolita de Buenos Aires), o material aproxima o aprendiz do contexto real de uso da língua. Essa atividade está alinhada ao que propõe o *Vademécum para la formación de profesores* ao destacar que o ensino de línguas deve incluir o conhecimento das normas culturais, símbolos e instituições da comunidade linguística.

Figura 10 - Atividade 10 da unidade 6 do livro *Turismo*

POR LA CIUDAD

Ampliamos

10 Diferentes rutinas

a Aquí tienes las rutinas de diferentes personas de habla hispana. Lee sus horarios y toma nota de las diferencias.



Claudia (argentina)
De lunes a viernes madrugo mucho, como casi todos los argentinos. Me levanto a las seis y media de la mañana porque entro a trabajar a las ocho. Normalmente desayuno en casa: mate, que es una infusión típica argentina, con bizcochos. Luego voy a la oficina en colectivo o en subte*. Me gusta más el colectivo, pero tomo cuarenta y cinco minutos porque entre las siete y las ocho de la mañana es la hora punta de tráfico; sin embargo, en subte llego en veinticinco minutos. Mucha gente, acá en Buenos Aires, va a trabajar en transporte público, como yo.
Al mediodía como con mis compañeros en los restaurantes que están cerca de la oficina. Tomamos algo ligero (un sandwich, una empanada o una ensalada) entre las doce y la una. Y a las cuatro y media de la tarde, cuando salgo de trabajar, tomo un café con algo dulce. Luego voy a comprar al super y cenar con mi familia sobre las nueve. Los argentinoscenan bastante tarde, entre las nueve y las diez de la noche. Y normalmente vamos a la cama sobre las doce de la noche.
*Colectivo = bus; subte = metro.



Ramón (mexicano)
Los mexicanos desayunamos mucho y nos levantamos temprano. Yo me levanto sobre las seis y media de la mañana y tomo café, jugos tropicales y huevos. Algunas veces también tomo fruta. Luego me voy a trabajar, normalmente en carro. Casi todos los mexicanos usamos el carro. Comemos a la una, normalmente fuera de casa, un primer plato ligero y un segundo más fuerte, y regresamos a casa sobre las seis de la tarde. Vemos un poco la televisión, vamos al gimnasio y algunos días quedamos con amigos. Luego preparamos la cena. Cenamos entre las ocho y las nueve, algo ligero; solo un plato de queso, un sandwich o cereales. Y también nos acostamos pronto, sobre las diez y media de la noche.



Esther (española)
Me levanto a las siete de la mañana y desayuno un café con leche y unas galletas o una magdalena. Luego voy a trabajar, algunos días en metro y otros en coche. A media mañana tomo algo de fruta o un café con leche. A mediodía como dos días en el restaurante porque también trabajo por la tarde y tres días en casa: los lunes y los miércoles trabajo de ocho de la mañana a seis de la tarde, y los otros tres días, de ocho de la mañana a dos del mediodía. Siempre tomo un primer plato (sopa, legumbres o pasta), un segundo plato (pescado, carne, tortilla...) y un postre, que normalmente es fruta. Por la tarde voy al gimnasio o a dar un paseo y dos noches a la semana estudio inglés. Habitualmente la cena es algo más ligera que la comida: verduras con carne (filetes de pollo a la plancha) o pescado. Y un yogur o una fruta. Normalmente cenamos entre las nueve y media y las diez de la noche y me acuesto a las doce.

	Claudia	Ramón	Esther
1 ¿A qué hora se levanta?			
2 ¿Qué desayuna?			
3 ¿Cómo va al trabajo?			
4 ¿Qué horario de trabajo tiene?			
5 ¿Qué come?			
6 ¿Qué cena?			
7 ¿A qué hora se acuesta?			

b Indica las diferencias entre las rutinas de tu país y las rutinas de los tres países anteriores (Argentina, México y España). ¿Qué otras rutinas de otros países conoces? ¿Cuál prefieres? ¿Por qué?
En Inglaterra normalmente desayunan... y me gusta mucho / no me gusta nada porque...

A atividade 10 da figura 10 trabalha a compreensão oral e escrita a partir de depoimentos de três falantes nativos do espanhol: Claudia (argentina), Ramón (mexicano) e

Esther (espanhola). Cada texto é apresentado em primeira pessoa, descrevendo hábitos de vida cotidianos como horários de acordar, meios de transporte, refeições, jornadas de trabalho e horários de sono.

Ao trazer marcas linguísticas próprias do espanhol falado em diferentes regiões, essa atividade acaba permitindo ao aluno desenvolver seu conhecimento e aprender a identificá-las. Palavras como *colectivo* (ônibus, na Argentina), *empanada y subte* (metrô), entre outras, expõem o aluno a um vocabulário autêntico e regionalizado. Isso enriquece a experiência de aprendizagem e amplia o conhecimento linguístico.

Além disso, os horários de refeição e descanso, que variam bastante entre os países, são informações úteis e aplicáveis em contextos reais de interação com falantes nativos, especialmente em ambientes de turismo.

A atividade apresenta um forte valor cultural, pois traz traços do cotidiano de três culturas distintas, como: a rotina da Claudia, na Argentina, mostra o hábito de tomar um café da manhã leve e almoçar tarde, o que reflete o estilo de vida urbano de Buenos Aires, onde o transporte público é amplamente utilizado, o Ramón, no México, fala que toma um café da manhã mais reforçado e que se desloca de carro, o que pode sugerir uma realidade mais comum em cidades com menos infraestrutura de transporte público. Já Esther, da Espanha, inclui informações sobre a dieta mediterrânea (com peixe, legumes, iogurte) e sobre a prática de exercícios, que reflete um estilo de vida saudável.

Essas informações ajudam o aluno a desenvolver competências interculturais, conforme propõe o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (QCER), ao encorajar a comparação entre culturas e a reflexão sobre hábitos próprios e alheios.

Figura 11 - Atividade 10 da unidade 77 do livro *Turismo*

Hacemos

10 Vivir al máximo

a Muchos viajeros escriben comentarios, opiniones y recomendaciones de lugares después de sus viajes. Un ejemplo es el blog de Laura, *Vivir al máximo*. Lee y completa su blog sobre Cuba.

• la población	• el presupuesto	• la ropa
• el peso cubano	• el tiempo	• los lugares de interés

The screenshot shows a blog post with the title 'CUBA' in large letters. Below the title, it says 'UN VIAJE MUY RECOMENDABLE:'. The post contains several sections of text with bullet points and some images of Cuban architecture and a classic car. A sidebar on the right is titled 'RÁPIDAMENTE' and lists facts about Cuba. At the bottom, there's a section with five small images labeled 'Mausoleo Che Guevara', 'Palacio de los Capitanes Generales', 'Iglesia San Juan Bautista de Remedios', 'Plaza Vieja', and 'El Malecón'.

b Ahora escribe tú en un blog información importante y recomendaciones para visitar tu ciudad (población, moneda, tiempo, ropa, lugares de interés...).

sesenta y nueve 69

Fonte: Blanco *et al.* (2018, p. 69)

A atividade 10 da figura 11 traz a leitura de um blog de viagem com recomendações turísticas sobre Cuba, abordando tópicos como clima, vestimenta, moeda, população e locais de interesse. Trata-se de uma tarefa integrada que envolve compreensão leitora, organização de informação e produção escrita contextualizada (atividade b).

A atividade propõe que os alunos conheçam Cuba a partir de um relato pessoal e informal, em um formato de blog, o que por si só já carrega uma marca de autenticidade cultural. Mais do que listar dados turísticos, o texto oferece dicas reais e práticas, como o tipo de roupa ideal para o clima local, a necessidade de protetor solar, o ritmo das estações do ano e até mesmo os efeitos do sol na pele. Isso permite que o estudante vá além da linguagem: ele

pode se imaginar naquele contexto, como viajante, vivenciando a realidade de outro país hispano-falante.

As informações trazem traços do cotidiano cubano, seus costumes, seu clima, suas paisagens e também sua relação com o turismo. Ao apresentar lugares como *El Malecón*, *Plaza Vieja* ou o *Mausoleo Che Guevara*, a atividade insere o aluno em um universo carregado de significado histórico e afetivo, ampliando a compreensão de Cuba para além dos estereótipos caribenhos. O texto permite, por exemplo, uma discussão sobre a memória histórica do país, suas figuras políticas e seu patrimônio arquitetônico.

Outro ponto importante é a forma como se sugere a vivência, a blogueira Laura não apenas observa o país de fora, mas dá conselhos como alguém que respeita e se adapta à cultura local. Essa postura incentiva o aluno a pensar em como o turista pode — ou deve — se comportar em outro contexto cultural, algo essencial para quem se prepara para atuar no setor de turismo.

A atividade b pode ser considerada uma ponte intercultural, pois ao falar sobre sua própria cidade, os alunos são levados a comparar, refletir e até valorizar o próprio espaço a partir de um olhar mais global e sensível.

Do ponto de vista das competências descritas no QCER, a atividade desenvolve a compreensão e expressão escrita. A leitura propõe a identificação de informações específicas e relevantes em um texto autêntico, sendo adequada para o nível A2, em que os alunos já são capazes de compreender textos simples sobre temas familiares.

O vocabulário está centrado em campos lexicais importantes no ensino de espanhol com fins específicos para o turismo: clima, vestuário, moeda, atrativos turísticos e conselhos de viagem.

O texto estimula a construção de uma imagem mais ampla do destino ao envolver o aluno em reflexões sobre diferenças culturais em relação ao vestuário, estilo de vida e contexto geográfico.

Figura 12 - Atividade 11 da unidade 77 do livro *Turismo*

¡QUÉ BUEN TIEMPO!

Ampliamos

11 Costumbres y tradiciones en Nochevieja

a En el comienzo del año nuevo las personas de todo el mundo practican rituales o siguen costumbres diferentes y bastante curiosas. Lee este artículo de la página web diariolasamericas.com. ¿Qué costumbre te parece más curiosa? ¿Por qué? Coméntalo con tu compañero y después con el resto de la clase.

Tradiciones de NOCHEVIEJA en Latinoamérica y España

Estrenar ropa interior de diversos colores, comer uvas, sacar a pasear una maleta, comer lentejas, arrojar agua o monedas fuera de la casa... son algunas de las tradiciones y rituales que hacen los latinoamericanos y los españoles para empezar el Año Nuevo con buena fortuna. En el portal buzzfeed.com podemos leer los rituales más comunes en Argentina, Brasil, Chile, Colombia, Ecuador, El Salvador, Guatemala, España, Puerto Rico y Venezuela, que te presentamos a continuación.

 <p>Argentina - Ropa interior color rosa (nueva) para atraer el amor.</p>	 <p>Colombia - Caminar en la calle con una maleta vacía para viajar todo el año.</p>	 <p>Puerto Rico - Llenar ollas y sartenes con agua y arrojarlos en la puerta de la casa cuando el reloj marca las 12 trae buena suerte.</p>
 <p>Brasil - Usar ropa blanca para alejar los malos espíritus.</p>	 <p>El Salvador - Romper un huevo en un vaso de agua y dejarlo reposar toda la noche. La figura que revela el huevo representa lo que te va a traer el nuevo año.</p>	 <p>España - Comer doce uvas a la media noche para atraer la prosperidad.</p>
 <p>Chile - Comer lentejas a la media noche para tener trabajo y dinero todo el año.</p>	 <p>Guatemala - A las 12 en punto arrojar doce centavos en la puerta de la casa dando la espalda a la calle. Esto trae dinero en el año venidero.</p>	 <p>Venezuela - Usar ropa interior amarilla para que el nuevo año sea exitoso y tengas dinero.</p>

Adaptado de www.diariolasamericas.com

b Relaciona los objetos con el país correspondiente.

1 maleta
2 lentejas
3 ropa interior amarilla
4 vestido blanco
5 monedas
6 uvas
7 huevo
8 sartén
9 ropa interior rosa nueva

a Argentina
b España
c Brasil
d Chile
e Guatemala
f Colombia
g El Salvador
h Puerto Rico
i Venezuela

c ¿Conocéis otras costumbres típicas para celebrar el Año Nuevo? Busca información sobre las costumbres de tres países más y coméntalas con tus compañeros.

• En China limpian las casas para tener buena suerte ese año.
• En Holanda tienen fuegos artificiales en Nochevieja.

70 setenta

Fonte: Blanco *et al.* (2018, p. 70)

A atividade proposta, centrada nas tradições e costumes da *Nochevieja* (véspera de Ano Novo), permite ao aluno entrar em contato com aspectos culturais relevantes do mundo. Ao abordar práticas típicas tanto da Espanha quanto de diversos países latino-americanos, o exercício amplia a competência intercultural do aprendiz, conforme previsto pelo QCER, que valoriza o desenvolvimento da consciência cultural e a comparação entre culturas.

Do ponto de vista extralingüístico, a atividade estimula o reconhecimento de símbolos culturais (como as 12 uvas na Espanha ou os rituais com malas e peças íntimas coloridas em países latino-americanos), promovendo o entendimento de comportamentos, crenças e valores

que vão além da língua. Essa abordagem é coerente com o que propõe o artigo *La Enseñanza del Español del Turismo*, ao enfatizar a importância de integrar o ensino da cultura no ensino de línguas de forma contextualizada e significativa.

Ao longo das atividades analisadas, é evidente que o material didático buscou promover não apenas o desenvolvimento linguístico dos alunos, mas também introduzir conteúdos extralingüísticos relevantes do mundo hispânico. Através de textos, diálogos, áudios e imagens, os alunos entram em contato com costumes, hábitos alimentares, tradições, rotinas diárias e informações turísticas que ampliam sua visão sobre os países de língua espanhola.

Os aspectos extralingüísticos — como variações linguísticas nos áudios, imagens representativas de monumentos e pratos típicos, e até referências visuais como a moeda local ou o clima — são bem explorados no material. Eles ajudam a contextualizar a língua dentro de realidades palpáveis e diversas. Esses recursos apoiam o aluno na construção de um imaginário cultural mais rico e contribuem para tornar o processo de aprendizagem mais envolvente e significativo.

No entanto, embora o material apresente temas variados, é notável que as abordagens não foram tão aprofundadas, principalmente quanto ao aspecto cultural. Os conteúdos culturais aparecem, mas poderiam trazer uma bagagem cultural maior e sobre mais países. Por exemplo, falar sobre pratos típicos sem contextualizar onde são mais característicos de aparecer ou sobre cidades sem mencionar elementos históricos ou sociais que moldaram sua identidade pode limitar a vivência intercultural que o ensino de línguas pode oferecer.

Como sugestão de melhoria, seria interessante que o material incluísse pequenos quadros explicativos, comentários de nativos ou até propostas de reflexão mais profundas sobre costumes, valores e diversidade dentro de um mesmo país hispânico. Isso ajudaria os alunos a perceber que as culturas de língua espanhola são múltiplas, heterogêneas e estão em constante transformação. Além disso, atividades comparativas mais direcionadas, em que os alunos possam contrastar os hábitos culturais apresentados com os seus próprios de forma crítica e empática, contribuiriam para um aprendizado mais completo e humanizado.

O material é funcional, comunicativo e culturalmente atento, mas ainda pode evoluir no sentido de proporcionar uma experiência intercultural mais ampla e reflexiva, o que é muito importante no ensino de línguas estrangeiras.

7 CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo analisar o material didático *Turismo 1* de acordo com os princípios estabelecidos pelo QCER e pelo *Vademécum para la formación de profesores*, com ênfase nos aspectos extralingüísticos e culturais.

A partir da seleção e análise de algumas atividades, foi possível observar que o manual adota uma abordagem funcional e comunicativa, centrada no desenvolvimento das competências necessárias para a atuação de profissionais do setor turístico de língua espanhola.

A presença de conteúdos autênticos e situações reais de comunicação contribui significativamente para o envolvimento dos alunos, promovendo o uso da língua em contextos específicos.

Além disso, aspectos extralingüísticos como sotaques variados nos áudios, referências visuais e vocabulário específico do campo turístico mostram-se que foram bem explorados, o que facilita a familiarização do estudante com a diversidade do mundo hispânico.

No entanto, foi possível identificar certa limitação na profundidade com que os aspectos culturais são abordados. Embora haja menções a costumes, pratos típicos e datas comemorativas, muitas dessas referências são apresentadas de forma descriptiva, sem necessariamente promover uma reflexão crítica ou intercultural.

Mas com pequenas adaptações, como a inclusão de quadros explicativos, propostas de debates culturais e comparações com a realidade do aluno, o material poderia oferecer uma experiência mais ampla, sensível e informativa.

Conclui-se que o material didático *Turismo 1* cumpre sua função e é um recurso didático importante para o ensino de espanhol com fins específicos, pois combina a competência linguística com a contextualização profissional.

Porém, seu potencial pode ser ainda mais explorado com o aprofundamento da dimensão cultural, favorecendo um ensino de línguas mais reflexivo e conectado à diversidade de realidades do mundo hispânico.

REFERÊNCIAS

- AGUIRRE BELTRÁN, B. (2004). “**La enseñanza del español con fines profesionales**”. Em J. Sánchez Lobato & I. Santos Gargallo (Orgs.). Vademécum para la formación de profesores: Enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE), 2004. p. 1109-1128. SGEL
- ALONSO CUENCA, M.; PRIETO, R. (2006) “**El léxico en la enseñanza del español de turismo**”. Foro de Profesores de E/LE. Disponível em: <<https://ojs.uv.es/index.php/foroele/issue/view/503>> Acesso em: 02 de mar. de 2025.
- BLANCO, A. I.; JIMENEZ, E.; VALERO, M. P.; VILLAR, D. **Turismo 1. Curso de español para profesionales**. Madrid: SGEL, 2018.
- CONSEJO DE EUROPA. “**Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación.**” Trad. de Instituto Cervantes. Madrid, 2002. Disponível em: <https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf>. Acesso em: 11 de fev. de 2025.
- FERNÁNDEZ LÓPEZ, M. C. (2004). “**Principios y criterios para el análisis de los materiales didácticos**”, em J. Sánchez Lobato e I. Santos Gallardo (eds.), Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2) /lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, p. 715-733.
- FERNÁNDEZ, I. G. M. E. “**La producción de materiales didácticos de español lengua extranjera en Brasil**”. In: Anuario brasileño de estudios hispánicos. Suplemento. El hispanismo en Brasil. Consejería de Educación y Ciencia en Brasil. Brasília, Embajada de España en Brasil. 2000. p. 59-80.
- GARGALLO, I. S. “**Linguística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera**”. Madrid, Arco Libros, 1999.
- MOREIRA, G. L.; CASTELO BRANCO, D. B.; CARVALHO, A. R. (2017). “**Crenças dos profissionais de turismo sobre a relevância do ensino de Espanhol como Língua Estrangeira**” – ELE. Conexões - Ciência e Tecnologia, 11(3), p. 24-34.
- MORENO GARCÍA, C.; TUTS, M. (1998) “**El español con fines específicos: el español en el hotel**”. Carabela. 44 p.73-97.
- MORENO GARCÍA, C.; TUTS, M. (2004) “**La enseñanza del español del turismo**”. En: Jesús Sanchez Lobato e Isabel Santos Gargallo (dirs.). **Vademécum para la formación de profesores**. Enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE). Madrid, SGEL, p. 1185-1204.
- PARAQUETT, M. “**Multiculturalismo, interculturalismo e ensino/aprendizagem de espanhol para brasileiros**”. In: BARROS, Cristiano Silva de e GOETTENAUER, Elzimar de Marins Costa (Coord.). Espanhol: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, 292p. Coleção Explorando o Ensino, v. 16, p. 137-156. ISBN 978-85-7783-040-4

POWELL, J. (1978), **The Canadian Tourism Industry; A Report by the Sector Task Force**, Ottawa. Em: Jesús Sanchez Lobato e Isabel Santos Gargallo (dirs.). **Vademécum para la formación de profesores**. Enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE). Madrid, SGEL, p. 1185.